



Associação de estudantes da faculdade de ciências de lisboa

INFORMATIVAS.
6.6.72

— CONTRA AS FALTAS — PELA ÉPOCA DE OUTUBRO

A Reunião Geral de Alunos de ontem (5.6.72) fora convocada pela anterior (6ª feira) para tratar dos problemas das faltas e da época de Outubro. Tratava-se pois duma reunião de extrema importância por os problemas a tratar serem os que mais directamente atingem, neste momento, os estudantes de Ciências.

A R.G.A. foi amplamente convocada através do improp I6, de cartazes e de informação nas turmas por piquetes que percorreram a Faculdade durante toda a manhã de ontem.

Prevendo-se a possibilidade de o Director repetir a "gracinha" de 6ª feira (exigência de cartão de estudante para a entrada na Faculdade)*, formou-se um numeroso piquete que se manteve junto do portão da avenida das palmeiras a fim de evitar tal medida. No entanto, não houve qualquer obstáculo à entrada de estudantes na Faculdade.

Para cumprimento da decisão tomada em R.G.A. anterior (greve durante a R.G.A. de ontem) formaram-se vários piquetes, e não funcionaram quaisquer aulas.

REUNIÃO GERAL DE ALUNOS (5.6.72)

Apesar da importância desta Reunião os estudantes não compareceram em grande número.

Logo no início desta Reunião um estudante apresenta um ponto prévio à ordem de trabalhos. Pretendia esse estudante pôr de novo à discussão uma proposta aprovada na R.G.A. anterior, sobre o comunicado à População (ver a proposta no Improp I6). Afirmava o referido estudante que essa proposta era contraditória com a que já havia sido aprovada no Plenário.

Intervieram então alguns estudantes que esclareceram que as propostas não eram contraditórias, como aliás já tinha sido visto, após uma ampla discussão que ocupou

(*) É curioso verificar que os contínuos que estavam à porta (entre os quais o denunciante Mário) deixaram entrar sem cartão vários estudantes que reconheceram; impediram, no entanto, a entrada sem cartão aos colaboradores associativos, que também já conheciam.

Dele
quase toda a R.G.A. anterior. Esses estudantes referiram ainda o facto de haver naquele momento problemas muito mais importantes a tratar. Posto à votação, o ponto prévio foi rejeitado com 4 votos a favor e 14 abstenções.

Seguidamente, foi proposta uma alteração à ordem de trabalhos. Um dos estudantes presentes pretendia que fosse introduzido um ponto sobre a Repressão. Visto os estudantes de Ciências já terem por diversas vezes tomado posições e levado à prática diversas formas de luta contra a repressão, a alteração à ordem de trabalhos foi rejeitada. Aliás, o que é a luta contra as faltas? A luta pela época de Outubro, senão uma luta contra a repressão? Efectivamente, a luta contra a repressão baseia-se no fortalecimento da organização. Se a repressão nos pretende desorganizar, nós respondemos organizando-nos. A luta contra as faltas, como a luta pela época de Outubro, é um importante passo em frente na consolidação da nossa organização.

Foi, portanto, aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- Informações;

2- Faltas;

3- Época de Outubro.

FALTAS

Realizou-se há já algum tempo a R.G.A. que decidiu a abolição das faltas. Mas logo de início se começou a notar, com espanto, um movimento muito "interessante" por parte dos professores.

Primeiramente tentaram insistir com as folhas de presença dizendo que não contavam as faltas, era apenas para ter um conhecimento do aluno. Bem, por coincidência, lá iam arcando as faltinhas... ainda hoje "não se sabe" bem para quê!...

Mas, se "toda" a gente estava de acordo que não devia haver faltas, por que é que elas continuavam a ser marcadas? Para que eram as folhas de presença?

Os estudantes acharam que não serviam para nada e, como era na secção de Física que o problema era mais agudo, resolveram dar-lhes o devido rumo: Fogueira com elas!

Mas os professores também não desarmaram por completo e arranjaram outros processos. Nas costas dos estudantes, subrepticiamente, às escondidas, eles lá iam assentando, quer em folhas de presença quer em papelinhos, quem faltava e quem não faltava.

E tudo isto, mesmo depois de ter havido Assembleias Plenárias, reuniões informais, etc., nas quais eles nunca se opuseram à abolição das faltas nem argumentaram em contrário.

No seguimento disto, foi aprovada na R.G.A. de ontem a seguinte proposta, por unanimidade:

Considerando:

- 1 - Que alguns profs tem tentado boicotar a nossa luta pela abolição de faltas;
- 2 - Que os profs de Laboratório, para obrigar a assinar as folhas recorrem à chantagem do exame obrigatório baseando-se a sua argumentação na inexistência de dados sobre os alunos, o que seria devido às greves que houve na Faculdade;
- 3 - Que na Biologia a Pilar ameaça chumbar por faltas os alunos, quando há greves;
- 4 - Que estes profs estão ao lado da repressão que se abateu no Técnico e em Econômicas, pois além de não tomarem posição contra ela, ainda exercem represálias com o fim de boicotar as greves que fazemos;
- 5 - Que a abolição das faltas fez levantar, principalmente na Física, o problema dos relatórios e dos exames e portanto, o da avaliação de conhecimentos;
- 6 - Que a justa abolição das faltas deve ser levada até ao fim, acabando com todas as intimidações que nos pretendem fazer.

Os Estudantes Da Faculdade De Ciências decidem:

- 1 - Fazer concentrações acompanhadas de greve nas aulas do Quininha, Pilar e Azevedo e Silva, respectivamente, 3ª feira das 10-12h, 5ª feira das 16-18h, 6ª feira das 14-16h, onde se discutirá a ligação das faltas à avaliação de conhecimentos e como esta avaliação se processa no actual ensino;
- 2 - Formar grupos de trabalho Pedagógico-Culturais, integrados nas C.C. e que preparem estas discussões;
- 3 - Que um piquete de todos os cursos percorra as aulas da Faculdade, com o fim de acabar com as faltas nas turmas onde ainda existem.

ÉPOCA DE OUTUBRO

Quanto à época de Outubro, a R.G.A. de 6ª feira deslocou-se junto ao C.E. ao qual os estudantes entregaram um texto com a proposta saída da R.G.A. na qual os estudantes exigiam a época de Outubro. A resposta do C.E. foi extremamente dúbia: vai enviar um parecer ao ministro para conceder um prolongamento da época de Junho (quem chumbar um ca deira em Junho não a poderá repetir em Outubro).

Os estudantes não se podem deixar ludibriar!

Foi com a nossa posição de força que conseguimos fazer recuar o C.E..

Exijamos do C.E. uma resposta clara!

Para conseguirmos levar por diante esta decisão devemos ir em massa às próximas reuniões de curso e elaborar os mapas de exame para os apresentarmos imediatamente ao C.E.. Viu-se também que era necessário exigir a reabertura das inscrições para exame.

Foi aprovada, portanto, a seguinte proposta:

Considerando:

- 1 - A resposta dúbia do C.E. acerca da época de Outubro;
- 2 - Que só as nossas posições de força (caso concreto das concentrações junto a elementos do C.E. para convocação do mesmo a fim de tratar da época de outubro) nos têm dado garantias de vitória nas lutas que temos travado;
- 3 - Que é necessário pormenorizar o que pretendemos face a esta resposta

Propõe-se:

- 1 - Reuniões de C.C. amanhã após a concentração no Quininha para preparar mapas de exame para Junho e Outubro;
- 2 - Reuniões de curso para aprovação dos mapas de exames a marcar pelas C. de Curso;
- 3 - Concentração numa aula do Almeida e Costa para nos responder concretamente em que põe está a época de outubro, assim como a abertura de inscrições para exames.

Quanto ao prolongamento... Bom, o C.E. que lhe chame o que quiser : prolongamento ou o que quer que seja!

O que nós queremos é a época de outubro!

CONCENTRAÇÃO DE HOJE

Os profs da cadeira de Física Laboratorial I e II são dos que mais claramente se têm colocado contra os estudantes, no problema das faltas, chegando a empregar vergonhosos métodos de pressão. Estes senhores não compreendem (ou não querem compreender, o que se nos afigura mais possível), que, ao fazerem isto, estão objectivamente a colocar-se do lado do Governo, contra nós estudantes, pretendendo desarticular a nossa organização, tentando impedir-nos da utilização de formas de luta contra a greve. Eles próprios o reconhecem ao justificarem a exigência de exame por "funcionamento anormal" das aulas, as greves...

Hoje, vamos à concentração à aula do Prof. Quininha, o mais responsável dos "mestres" da Física Laboratorial. Hoje, vamos mostrar a esses senhores que a nossa força não quebra: chega para eles e para muito mais. Hoje, vamos mostrar que todos nós, estudantes de Ciências, estamos solidários com os nossos colegas de Física Laboratorial I e II.

TODOS À CONCENTRAÇÃO
na aula do Quininha
às 10h na secção de Física